

Continuação da página 1

...Buscar apenas o pão material ou acolher o Dom do Pão da vida...

Como alimentara o povo com o pão material... assim também daria um outro pão que seria o próprio corpo (a Eucaristia).

E o povo escandaliza-se... não aceita... até os discípulos murmuram: "*Estas palavras são duras demais, é difícil de engolir...*" Muitos retiram-se e o abandonam-no...

Jesus não muda a linguagem, exige fé. A fé pode ser aceite ou recusada, mas não "negociada"... Sem fé, não entenderiam aquelas palavras e aqueles sinais... Por isso, questiona o doze: "*Quereis Vós também ir embora?*"

Diante desse desafio, aparece o belo **testemunho de Pedro**: "*a quem iremos, Senhor? Só tu tens palavras de vida eterna.*"

A atitude forte de Pedro dissipa as dúvidas dos demais apóstolos, e todos permanecem fiéis junto ao seu Mestre.

A nossa escolha.

Nós fizemos a nossa escolha, no dia do nosso Batismo quando proclamamos que **acreditávamos** em Cristo... E todos os dias somos convidados por Jesus a construir a nossa existência sobre os valores do amor, do serviço, da partilha com os irmãos, da simplicidade, da coerência com os valores do Evangelho... Mas todos os dias somos tentados a construir a nossa vida nos valores do poder, do êxito, da ambição, dos bens materiais, da moda...

Há momentos em que devemos fazer também a nossa **escolha**... **Cristão** é quem escolhe Cristo e o segue...

Para isso, deve ser educado no pensamento de Cristo, ver a história como Ele,

emails: geral@tvesposende.com; armindopatrao@gmail.com

julgar a vida como Ele, escolher e amar como Ele, esperar como Ele ensina, viver nele a comunhão com o Pai e o Espírito Santo.

Hoje vemos muitos católicos deixando a religião e ficamos preocupados... A falha é de quem? Da Igreja que batiza? Dos pais que não vivem a vida cristã? Da comunidade que não evangeliza ou não testemunha sua fé?

Terias a mesma convicção firme de Josué: "*nem que todos te abandonem, eu e minha família, não...*" Ou a mesma firmeza de Pedro: "*a quem iremos, Senhor, só tu tens palavras de vida eterna!*"

Que tipo de cristão pretendes ser? Que tipo de religião pretendes seguir? Uma religião **revelada** por Deus, que colhes generosamente... ou uma religião **Criada** pelos homens, porque atende melhor aos teus interesses pessoais?

Estás a ser consciente e fiel à escolha feita no Batismo?

No Evangelho de hoje, Jesus não parece estar tão preocupado com o número de discípulos que continuarão a segui-lo. Prefere perder os discípulos a renunciar à Missão que recebeu do Pai.

O Reino de Deus não é um concurso de popularidade... Muitos pensam que, "suavizando" as exigências do Evangelho, seriam mais facilmente aceites pelos homens do nosso tempo...

O que nos deve preocupar não é tanto o número de pessoas que vão à igreja; mas o grau de autenticidade com que vivemos e testemunhamos no mundo a proposta de Jesus.

E nós, a quem iremos? Se ainda estivermos indecisos em nossa escolha, recordemos as palavras de Pedro: "**Senhor, a quem iremos? Só tu tens palavras de vida eterna...**"

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1605 – Semanas de 23 a 29 de agosto de 2021

Domingo XXI do Tempo Comum - Ano B

**No meio de tanta confusão, podemos perguntar:
a quem iremos, Senhor?**

Ao longo da estrada de nossa vida, deparamo-nos com muitas encruzilhadas, em que devemos fazer uma **escolha**: Devemos tomar uma estrada e deixar a outra... Como é importante, nesses momentos, o testemunho seguro de alguém que sabe o que quer!

As leituras nos dão dois testemunhos muito significativos: **Josué** e **Pedro**.

A **1ª Leitura** narra a **escolha** de Israel: Javé ou os ídolos. (**Js 24,1-2.15-18**)

Após a longa peregrinação através do deserto e a posse da Terra Prometida, Josué convoca o Povo e o põe diante de uma **escolha** fundamental:

"Escolhei a quem quereis servir: os deuses do lugar, ou o Deus que nos libertou do Egito e fez uma Aliança conosco? Eu, porém, e a minha família vamos servir ao Senhor".

Diante do **testemunho forte de Josué**, o povo não se deixou levar na tentação de uma religião mais fácil dos cananeus; pelo contrário renovou sua fidelidade ao Deus de seus pais.

Na **2ª Leitura**, Paulo fala do **amor conjugal**, como sinal do amor de Cristo à sua Igreja. Os esposos devem escolher: Amor ou egoísmo. (**Ef 5,21**)

Como Cristo e a Igreja formam um só corpo, assim marido e esposa, comprometidos numa comunidade de amor, formam um só corpo. O casal cristão deve ser sinal e reflexo da união de Cristo com a sua Igreja.

O **Evangelho** narra a **escolha** de Pedro e dos Apóstolos. (Jo 6,60-69)

O texto é a conclusão do discurso do "**Pão da vida**", que provoca uma profunda crise entre os discípulos... Diante de Jesus e de suas palavras, são levados a fazer uma **escolha**: **seguir** ou **abandonar** Jesus...

- Cristo havia feito o milagre da multiplicação dos pães... O Povo entusiasmado quer proclamá-lo rei...

- Cristo pede um gesto de fé: crer ou não nele... aceitar ou não a sua proposta. (**continua na página 4**)..

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 23: nada

4.ª F - 25: às 19h15:

- Aniv. Laurinda Lima Linhares m.c. filha Teresa

- 30.º dia por Deolinda Pereira L.

Morais m.c. Confraria Santíssimo

- Pelas Almas m.c. Confraria

Às 11h00: Batizado

6.ª F - 27: às 19h15, Capela

- Aniv. Maria Amélia Cardoso Silva m.c. irmão Manuel

- Por Valentim Calheiros Abreu m.c. filho Raúl

- Por António Maria Soares Silva m.c. cunhado

- A Santa Rita e Santa Teresinha m.c. Leontina

Sábado - 28: às 18h00

- Pelo Povo

- Por Carminda Matos Neves m.c. neta Adelaide

- Por Maria da Silva Coxo m.c. filha

Domingo: 29: Às 10h00:

- A Santa Luzia m.c. Nela Lomba

- Aniv. Manuel Gonçalves Figueiro m.c. filha Maria

- Aniv. Maria Lurdes Lopes Rodrigues m.c. filhas

Servir altar 28/29 agosto

Dia 28: Carla Vale, filho Daniel e Cristina; Dia 29: às 10h00:

Luisa, tio Albino e mãe Conceição.

Salmistas: Armindo e Laura.

Organista: Orlando

Pela Catequese

Este ano vamos abrir a catequese, sujeitando-nos a todas as consequências adversas que possam advir da pandemia.

Espera-se que com o andar dos tempos a coisa melhore. Em todo

o caso, temos que repensar a catequese, em moldes diferentes, em dias diferentes, embora recorrendo às mesmas catequistas que, eventualmente, poderão aceitar ou não. Por isso, teremos necessidade de novas catequistas.

Tudo leva a crer que a catequese seja distribuída pelos diversos dias da semana, com enfoque para alguns anos em que não serão dispensados da eucaristia de sábado e/ou, eventualmente do domingo, sobretudo o 3.º, o 7.º e o 10.º anos. A ver vamos.

A lista das crianças que entrarão para o 1.º ano estará afixada brevemente no placard da igreja para eventuais correções (em acréscimos ou inexistências).

Efemérides comemoradas nestas datas

Dia 22 de Agosto de 1422: o rei D. João I determina que o calendário em Portugal passe a reger-se pela era de Cristo, em substituição do calendário romano

Dia 24 de Agosto de 1911: é eleito o 1.º Presidente da nova República Portuguesa, chamado Manuel de Arriaga.

No dia 25 de Agosto, mas de 1270, morreu S. Luis, rei de França, modelo e pai de 11 filhos. Dedicou-se especialmente aos leprosos e quando realizava a 2.ª Cruzada para libertar os Lugares Santos, foi ele próprio vítima mortal da peste perto de Túnis. **É o padroeiro dos pedreiros e dos escultores.**

Dia 26 de Agosto de 1936: a BBC de Londres leva a cabo a sua 1.ª transmissão mundial de Televisão. Em Portugal chegou em 1957, sendo as primeiras transmissões a visita a Portugal da Rainha Isabel II (ainda é rainha hoje) e a inauguração do monumento a Cristo Rei em Almada. **(Continua na pág. seguinte)**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira -24: às 19h00, na Rateira:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- José Martins Sá m.c. filho J. Fernando

- Amélia e Rosa Freitas m. Manuela Viana

5.ª feira - 26: às 19h00:

- 30.º dia por Celina Martins Rodrigues m.c. Confraria das Almas

- Pais (José e Olívia) de Odete Lopes

- Familiares (Idalina, José Maria e José António) de Paula Figueirinho

Sábado - 28: às 19h15: Por:

- Aniv. Albino M.s Silva m.c. irmão Berto

- Manuel Brito m.c. neto Miguel

- Familiares (João Cachada, Manuel R. Silva e José Filipe) d Augusta Boucinha

Domingo - 29: Às 8h45:

- Aniv. José Maria Fern. Silva m.c. viúva

- Aniv. Maria Augusta Pereira Matos m.c. filha Amélia

- Irmãos (José Francisco, Maria Rosa e M.ª Amélia Miranda) de António Cruz

Servir altar 29 agosto

Dia 29: às 8h45: Patricia Valverde, Rui Sameiro e Manuela Barroso. **Salmistas:** Fernando e Garrido

"Não estou aqui, mas ando por aí"

Há um político que, na hora da despedida de ministro (ou 1.ª ministro?), proferiu esta frase: « **não estarei aqui, mas andarei por aí**».

O mesmo posso dizer eu, sobretudo para com Curvos, onde não estou a ir com regularidade, aproveitando o facto de ter dois (2) padres, naturais de Curvos que, este ano, têm tido alguns dias de descanso junto das suas famílias e amigos. Não os aproveitar, seria ingenuidade da minha parte. Agradeço-lhes

(ao padre Mário e ao padre Raúl) todo o apoio que têm prestado e eventualmente prestarão, em nada diminuindo a minha responsabilidade como pároco, apenas poupando-me um pouco, nesta altura de descanso, sempre necessário a todos (a eles e a nós). Aproveito este tempo de "defeso", em que infelizmente temos poucas distrações pela falta de festas, apenas teremos a distração, dentro de algumas semanas, da campanha eleitoral para as autárquicas, para a qual peço respeito, verdade, honestidade, moderação nas palavras e discursos, poucas promessas para cumprir muitas coisas. Adversários, sim; inimigos nunca. **BOA CAMPANHA.** Eu estarei em BlackOut. Mesmo que seja usado ou provocado.

Continuação da Página anterior

...Por sua vez, a televisão a cores em Portugal inaugurou-se em 7 de Março de 1980, com o festival da Canção.

Dia 29 de Agosto de 1825: Portugal reconhece a independência do Brasil, de-pois do grito do Ipiranga em 1822. Chama-se **Ipiranga** por ter sido declarado junto ao riacho brasileiro com o mesmo nome.

D. Pedro I (filho do rei português D. João VI e da rainha Carlota Joaquina, foi o protagonista desse protesto, pondo-se ao lado dos opositores ao regime, cuja corte portuguesa tinha sido transferida em 1807 para o Brasil (invasões francesas com Napoleão Bonaparte) e deixado o mesmo Brasil, rumo definitivo a Lisboa em 1822. Nas suas costas, o filho D. Pedro proclamou a independência da antiga colónia portuguesa, reconhecida como país em 1825 por Portugal.